

Fundação de Campinas objeto de debates

Sabem todos que se oficializou a data da fundação de nossa cidade como sendo 14 de julho de 1774, acontecimento a ser festejado, portanto, daqui ha alguns dias. Existiam controvérsias a respeito e, segundo em legislatura anterior, a requerimento do então edil Antonio Rodrigues dos Santos Júnior, o presidente da época dr. Laerte de Moraes constituiu uma comissão para estudar o assunto, sob a presidência do dr. Alfredo Gomes Júlio e tendo como integrantes os historiadores João Batista de Sá, Teodoro de Souza Campos Júnior, Celso Maria de Melo Pupo, José de Castro Mendes e Alair Malta Guimarães. Depois de seis meses de trabalho e de várias reuniões realizadas, concluiu essa comissão pela ratificação da data de 14 de julho de 1774, quando foi rezada a primeira missa na Igreja da Freguezia de Nossa Senhora da Conceição das Campinas, que se situava no antigo bairro de Matto Grosso, nos caminhos que serviam de vias de comunicação entre Jundiá e Mogi Mirim desde 40 anos antes.

Todavia, divergiu desse parecer o membro da Comissão sr. João Batista de Sá que defendia a tese de que a fundação do logarejo tinha vindo de 1726, ou 1728 e que assegurava missa primeira haver-se realizado em 12 de julho de 1772.

Ante a discordancia na fixação da efeméride, já então nesta legislatura, o presidente Romeu Santini procedeu para que fosse ouvido o Instituto Histórico e Geográfico do Estado de São Paulo que emitiu ponto de vista enciosando a Comissão e os seus estudos e achou que a data representava tradição a ser mantida.

REUNIAO PLENARIA ONTEM PARA DEBATER A QUESTAO

Como o sr. João Batista de Sá, um dos maiores estudiosos da História de Campinas, tanto assim que sobre

ela escreveu uma série de 23 volumes publicados, continuasse mantendo a sua opinião, a despeito de ambas as conclusões, o dr. Orestes Quêrcia, ha pouco tempo, requereu que se efetuasse uma sessão extraordinária da Câmara para ouvir os referidos membros da Comissão, afim de dúvidas se derimirem.

Com a aproximação do dia 14 de julho, o presidente Romeu Santini convocou essa reunião para ontem, à noite, expedindo convites aos interessados.

Compareceram os integrantes da Comissão mencionados, com exceção do sr. Alair Malta Guimarães, tendo tomado assento à Mesa o seu presidente dr. Alfredo Gomes Júlio ao lado dos srs. Romeu Santini e secretário Júlio Silva Batista.

De início, processou-se a leitura do relatório da Comissão e do parecer do Instituto Histórico sendo, depois dada a palavra ao sr. Batista de Sá o qual se estendeu por mais de hora e meia na defesa e justificativa de sua tese, reportando-se à história daquelas primeiras plagas campineiras, ainda sesmarias, como a inicial de Antonio Cunha Abreu, que o orador considera como o pioneiro da futura cidade, muito embora Barreto Leme haja sido nomeado o fundador.

INTENSA ANIMACAO DOS DEBATES

Seguiu-se na tribuna o dr. Gomes Júlio, que, sem entrar no mérito da matéria, limitou-se a rebater afirmativas do orador que o antecederam no que se referia ao andamento, documentação histórica na qual se baseara o resultado dos trabalhos.

E, assim, os debates se animaram até às primeiras horas de hoje, sem que se chegasse à unidade de pensamentos desejada. De um lado, o sr. João Batista de Sá, lamentando a inverdade da História, e do outro os elementos da Comissão presen-

Permanece, pois, o problema na estaca zero e 14 de julho ficará prevalecendo como o dia marcante da História da Fundação de Campinas.

ENTREGA DE MEDALHAS DO "PATRIARCA"

Precedendo a reunião em causa, houve uma solenidade dentro do programa da "Semana do Patriarca" para entrega de medalhas comemorativas e conferidas pelo Instituto Histórico de Santos, no ato representado pelo sr. José Rufino do Amaral Júlio, diretor de "ELA" (Escola Livre de Arte), que se incumbiu das promoções.

Sobre o acontecimento, discursou o prof. Euclides Guimarães, que focalizou a figura de José Bonifácio de Andrada e Silva e que, também, recebeu a condecoração, depois, juntamente com o presidente dr. Romeu Santini, dr. Alfredo Gomes Júlio e jornalista Adalberto José Leonardi e Silva, como representante do dr. Ruyrillo Magalhães, alvo da homenagem. Em nome dos agraciados, falou agradecendo o dr. Gomes Júlio.

REDUZIDO NÚMERO DE VEREADORES

É de se assinalar que para essa cerimônia, bem assim para a sessão de discussão histórica, compareceram poucos edis, tanto assim que se abriram os trabalhos com o restrito número de 12 exigidos: além do presidente e secretário, mas os srs. Orestes Quêrcia, que discursou em primeiro lugar esclarecendo os motivos do seu requerimento de convocação: José Teófilo Albejante, José Corérea Althmann, Fernando Paolieri, Armando José Bertassoli, Palimércio Oliveira Pinto, Alduino Zini, Lindenberg Silva Pereira, Alvaro Salvetti, José Carlos Laselva.

Mas, no decorrer da noite, alguns retiraram-se do recinto.